

Autor: Otávio Calegari Neto

ECLESIOLOGIA BÍBLICA

PROJETO
TIMÓTEO

Estudo disponível no site: projetotimoteo.org.br



A Igreja – Eclesiologia Bíblica

Por Otávio Calegari Neto

Índice

- 1. A Identidade da Igreja? Introdução e Definições**
- 2. Propósitos da Igreja**
- 3. Adoração na Igreja**
- 4. Batismo e Salvação – Como Fazer Parte da Igreja**
- 5. Serviço e Dons na Igreja – Como o Cristão Deve se Comportar na Igreja**
- 6. Organização e Hierarquia**
- 7. União na Igreja e Resolução de Conflitos**
- 8. Escatologia – Como a Igreja espera a volta de Jesus**

Notas

- 1. Sobre o uso do material do professor e do aluno, os materiais são idênticos, porém o material do aluno é modificado a cor dos textos de respostas, quase branco e quando impresso fica imperceptível, sendo o espaço que o aluno deverá preencher ou responder.**
- 2. O Curso foi criado para ser um complemento do Curso Básico de Teologia Bíblica, no entanto, pode ser ministrado de forma independente.**
- 3. As aulas transcorrem em um período de 45 minutos a 1h30, dependendo da participação dos alunos.**
- 4. O professor pode e deve acrescentar seus casos pessoais e trazer explicações que se adequem à realidade de cada situação**
- 5. O Material foi inspirado no Curso a Igreja Bíblica publicado pelo CET (Centro de Estudos Teológicos) à época pelos missionários da 1ª equipe missionária de São Paulo, o material pode ser encontrado no site da SERCRIS: <https://www.sercriis.com.br/post/igreja-b%C3%ADblica>**
- 6. Utilizei ainda de minhas experiências nos últimos 25 anos ensinando na Escola da Bíblia e em alguns estudos utilizei como referência:**
 - ⇒ Gruden, Wayne. Manual de Doutrinas Cristãs. Teologia Sistemática ao Alcance de Todos. São Paulo: Editora Vida, 2007. Parte 6 – a Doutrina da Igreja**
 - ⇒ Willis, Wender. Adoração. São Paulo: Editora Vida Cristã, 1981.**
 - ⇒ Shipp, Glover. Análise de Doutrinas. São Paulo: Editora Vida Cristã, 1985. Recomendo Principalmente o último capítulo 17 a Igreja Estabelecida por Cristo.**

1. INTRODUÇÃO À ECLESIOLOGIA BÍBLICA

A Igreja é o maior empreendimento da história, nenhuma empresa por maior que seja se compara ao tamanho, abrangência, longevidade, influência e perspectiva futura. A Igreja atingiu todas as línguas, povos e nações, ela está presente em todos os continentes e atinge pessoas de todas as classes sociais. A Igreja atua em diversas áreas, pois, inaugurou ou inspirou a fundação de inúmeros orfanatos, hospitais, escolas, museus e universidades. Ao longo dos séculos a Igreja financiou artistas, cientistas, expedições e missões, proporcionou avanços tecnológicos, sociológicos e econômicos. A Igreja contribuiu grandemente para a difusão do conhecimento e para a diplomacia entre os povos, pois, traduziu seus textos para muitas línguas, criou alfabetos para várias outras, enfim, a Igreja moldou a sociedade ocidental totalmente e influenciou a sociedade oriental de forma considerável. Mal se pode imaginar nosso mundo sem a Igreja. Jesus mesmo disse: “Sinais maiores do que estes farão!” João 14.12.

De fato, se tivéssemos que resumir a obra de Jesus Cristo em uma palavra somente, a palavra seria **Igreja**, afinal qual foi o resultado de tudo o que Jesus veio fazer na terra? Mateus 16.18 nos informa o que Jesus veio fazer: **Edificar a Igreja!** A Igreja é a *menina dos olhos* de Jesus, comprada por alto preço, como podemos ver em Atos 20.28. A Igreja foi comprada com o precioso sangue de Cristo. Mesmo quando consideramos Lucas 19.10 – O Filho do homem veio buscar e salvar o perdido! Esta foi a missão de Jesus, mas precisamos continuar o raciocínio, Jesus veio buscar e salvar o perdido, mas depois onde o perdido será colocado? Na Igreja! A Igreja é, portanto o aprisco, o cercado onde Jesus agrega os perdidos que foram achados, o seu amado rebanho.

Assim percebemos **a importância de estudarmos sobre a Igreja**, em teologia a disciplina que estuda a igreja é chamada de **Eclesiologia**, exatamente o nome do nosso curso. Porém não desejamos estudar uma igreja denominacional, nem mesmo a história da Igreja Católica e suas doutrinas. O que queremos é conhecer **a Igreja que Jesus veio fundar**, assim delimitamos o assunto da nossa disciplina chamando de **A Igreja Bíblica**. Vamos fundamentar todas as nossas afirmações somente nas páginas da Bíblia mais especificamente no **Novo Testamento**.

Vamos aqui utilizar o “**Método da Ilha**”, imaginemos que somos náufragos de uma civilização que nunca ouviu falar de Jesus Cristo ou de sua Igreja, e estamos em uma ilha onde tudo que temos sobre religião é uma Bíblia, ou melhor, somente o novo testamento. Ao lermos este texto vamos elaborar como seria a Igreja que iríamos fazer parte! Como seria esta Igreja?

Outro exemplo é observarmos como os **bancos treinam seus funcionários** para conhecerem as notas falsas. Os bancos não treinam seus caixas para identificar notas falsas, mas treinam para que saibam todas as características das notas verdadeiras, uma vez que seria impossível estudar todas as notas falsas já feitas e todas as que ainda nem foram confeccionadas. **O foco é a nota verdadeira**, como deve ser a marca d’água, o filete de identificação, a textura do papel, o tamanho da nota, as cores, os dizeres, os códigos numéricos e todas as formas de se perceber quando a nota é verdadeira, de modo que os caixas podem simplesmente pegar a nota enquanto conta rapidamente e o simples toque em uma nota falsa já alerta para olhar com mais cuidado e identificar se era falsa ou não.

Vamos procurar conhecer as marcas distintivas da Igreja Bíblica, todas as características pretendidas por Jesus, desta forma, quando você se deparar com uma Igreja falsa, ou com uma doutrina estranha, algo que não seja de acordo com a vontade do Cristo, logo possa se alertar e olhar com mais cuidado para verificar se é realmente assim que Jesus tinha em mente para sua Igreja.



Definições para a Igreja

“A Igreja é a comunidade de todos os cristãos de todos os tempos”.

“A Igreja é feita de todos os verdadeiramente salvos, tanto do Antigo Testamento quanto do Novo Testamento”.

“A Igreja não salva ninguém! A Igreja foi, é e será salva por Jesus, a Igreja é conjunto de todos os salvos”.

Quantas Igrejas diferentes haverá nos céus? **Uma única**. Podemos afirmar com certeza que haverá no céu somente uma igreja! Todos que estiverem nos céus farão parte da Igreja de Cristo, quando Jesus voltar levará todos os salvos, e todos eles serão parte da Igreja de Cristo. Neste sentido só há uma igreja realmente verdadeira e é composta por todo aquele que faz a vontade do Pai aqui na Terra (Mateus 7.21 e 22).

Da mesma forma, de acordo com o texto de Mateus 16.18, quantas igrejas Jesus veio iniciar? **Somente uma** e esta é a Igreja de Cristo. Quando o Apóstolo Paulo pregava, Pedro ou João, será que cada um deles ou dos outros apóstolos, será que anunciavam cada um uma igreja diferente? Não, com certeza eles anunciavam somente uma igreja e esta era a Igreja de Cristo. Desta forma a Igreja de Cristo é um conceito Bíblico e que podemos e devemos buscar reproduzir em nossos dias.

Assim, nosso desejo é ensinar a todos sobre as verdades bíblicas, para que uma vez sabendo qual é a verdade na Bíblia para a Igreja de Cristo, todos possam decidir seguir a vontade do Pai independentemente de onde esteja neste momento.

A Palavra Ekklesia

Grego Ek (para fora) + Klesia (Chamados) = Chamados para fora. No grego era usado para assembleias, reuniões, multidão, grupo etc. No Novo Testamento a Palavra aparece 110 vezes, 22 vezes no livro de 1Coríntios, 19 no livro de Atos e 20 no livro de Apocalipse e as demais distribuídas pelos outros livros do Novo Testamento.

Ficha Técnica da Igreja Bíblica

A Igreja do Novo Testamento tem uma identidade única e específica. Os pontos a seguir mostram resumidamente as características identificadoras desta igreja bíblica. Essas são marcas de identidade que nos possibilitam reconhecer a verdadeira Igreja, bem como reproduzi-la hoje em dia.

1. Quem é o fundador da Igreja? Mateus 16.18. R: *Jesus Cristo*
2. A Igreja Verdadeira tem somente um *Cabeça* Colossenses 1.18.
3. Onde a Igreja deveria ser iniciada? Lucas 24.45 a 49 e Atos 1.7 a 8: No dia de *Pentecostes* na cidade de *Jerusalém*.
4. Quando a Igreja foi estabelecida? Daniel 2.44, *nos dias destes reinos*, Lucas 3.1 completa esta profecia. Marcos 9.1 – *Nos dias em que os apóstolos ainda estariam vivos*. Podemos ver também que a *Igreja é o Reino de Deus*.
5. Qual é o fundamento da Igreja? Qual é a Lei que se considera como base para se estabelecer a Igreja? **2João 9**, João 12.47 a 50, **Gálatas 5.4**, 6.2, Hb 4.12, 1Pe 1.20 e 21, Tg 1.25, Gl 1.6 a R: *Jesus Cristo e seus ensinamentos contidos no Novo Testamento, quem vai além ou tenta se manter no Antigo Testamento se afasta de Jesus e cai da graça, qualquer outro ensino mesmo que um anjo traga dos céus deve ser rejeitado pela Igreja*.
6. A Igreja é unida e deve se esforçar para manter a união do Corpo de Cristo – Efésios 4.1 a 6, Quais são os aspectos unificadores da Igreja? R. Há somente um *só corpo* e um *só Espírito*, assim como a *Esperança* para a qual foram chamados é uma só; há um *só Senhor*, uma *só fé*, um *só Batismo*, um *só Deus e Pai* de todos, que está sobre todos, por meio de todos e em todos.

Como a Igreja é Descrita no Novo Testamento

1. **Colossenses 1. 18, Efésios 5.23** – A Igreja é descrita como um *Corpo* Jesus é o *Cabeça* e nós somos os *membros*, todos tem papéis diferentes e importantes.
2. **1Timóteo 3.15, Efésios 1.3, Gálatas 3.26 e 27** – A Igreja é a *Família* de Deus, Também podemos entender que a Igreja é a *Casa* de Deus, sendo que Deus é o nosso *Pai* e somos os *filhos* e, portanto, *irmãos* uns dos outros. Ver também Efésios 3.15, Col 2.2, 1 Pe 1.22, 1João 4.21.
3. **Apocalipse 1.5 e 6, João 18.36, Atos 8.12** – A Igreja é o *Reino de Deus*, nós somos os *Súditos* e Jesus é o nosso *Senhor e Rei*, devemos servi-lo para cumprirmos a sua vontade que é a *Lei* que nos rege.
4. **João 15.1 a 8** - A Igreja é uma Videira, uma planta, isto é, um organismo vivo. Jesus diz eu sou a *Videira Verdadeira* e vocês são os *Ramos* e devemos produzir *Muitos Frutos*.
5. **João 10.18** - A Igreja é o Rebanho. Jesus é o nosso *Pastor* e nós somos suas *Ovelhas o seu Rebanho* que lhe conhecem a voz e que lhe *obedecem* aos seus mandamentos.
6. **Atos 19.9, Atos 24.14 e João 14.6** – Assim como Jesus, A Igreja é o *Caminho* há um dinamismo em seguir Jesus, estamos *sempre andando*, nos movendo, indo, *Seguindo* ao Senhor. É um ato contínuo em seguir Jesus.
7. **1Coríntios 3.16, 6.19, 1Pe 2.5 e 6, Atos 4.11 e 12** – A Igreja é o *Templo* do Deus Vivo. Cada cristão é uma *Pedra Viva*, que deve ser disposta de acordo com a vontade do Pai.
8. **1Pe 2-5 a 9, Apocalipse 1.6, Romanos 6. 3 - 6, Romanos 12.1 e 2** – A Igreja é *Nação Santa, Sacerdócio Real, Raça Eleita*. Chamados para proclamar as virtudes do nosso Deus. Santidade é um atributo requerido da Igreja que deve se esforçar para se afastar do mundo e se santificar, aproximando-se cada vez mais de Jesus e de sua santidade. A Igreja é composta por pessoas que *morreram* para o pecado e para o mundo e que *renasceram* para a santidade e para o Cristo
9. **II Coríntios 5.20, Filipenses 3.20 e 21** – Sendo a Igreja o Reino de Deus, há uma *Embaixada* na terra e nós somos *Embaixadores* de Cristo. Isto é, somos cidadãos do Reino de Deus morando em terra estrangeira, que como peregrinos atuam para transformar a terra em que vivemos sem nos deixar afetar por ela, não somos como turistas que se deixam encantar com pelas atrações do mundo, somos diplomatas em uma missão de representar o Reino de Deus na Terra.
10. **A Igreja é o Exército de Deus na terra** – Jesus é o nosso *Comandante Supremo* e nós somos seus *Soldados* que lhe somos sujeitos, obedientes e dispostos.
11. **A Igreja é a Noiva de Cristo Apocalipse 19.7.** Jesus é o *Noivo* que deixou um dote e virá buscar a sua *Noiva (Nós)* quando tudo estiver preparado e nos levará para finalmente celebrarmos as bodas do Cordeiro.

2. Os Propósitos da Igreja

A Igreja edificada por Jesus Cristo tem elevados e nobres propósitos que foram estabelecidos por Deus nas páginas do Novo Testamento, propósitos que podem ser identificados claramente por meio de um breve estudo sobre as ações de Jesus, em seus sermões, em suas parábolas do Reino, nos ensinamentos dos apóstolos e observando os exemplos da igreja primitiva.

Ao observarmos a vida de Jesus nos evangelhos podemos ver que o Cristo estava sempre em conexão com o Pai através das orações, adorando a Deus e exaltando seu Santo Nome, assim como nosso Mestre se dedicava exaustivamente ao ensino, ao serviço aos demais, amparando os necessitados, amando o próximo, pregando a verdade, confrontando o ensino falso dos religiosos equivocados de seu tempo. Podemos, portanto, afirmar que a Igreja deveria agir com estes mesmos propósitos.

Entre os propósitos mais evidentes da Igreja, podemos identificar, por exemplo a Adoração a Deus, a evangelização para a salvação do perdido e a assistência ao necessitado. Como a Igreja é uma extensão de Jesus Cristo na terra (A Igreja é o Corpo de Cristo), a Igreja deve ser a sua manifestação em nosso mundo atual, neste sentido a Igreja se faz as mãos de Jesus quando age para ajudar o necessitado, a Igreja é a boca do Cristo quando clama os valores defendidos por seu mestre e a igreja representa os pés do Cristo que vai em busca dos perdidos nas mais longínquas localidades.

Ao longo da história, no entanto, a igreja se desviou de seus elevados propósitos e os substituiu por propósitos políticos, ou financeiros, ou outros que se aliasse às suas lideranças locais, se aliou a governos, virou instrumento de controle do poder, cresceu e inchou tanto seus cofres que se tornou uma instituição humana poderosíssima, tanto, que poderia constituir e destituir reis e governos. A Igreja se perdeu, se dividiu, se deixou adular e se desfigurou ao ponto que ficou tão difícil de reconhecê-la quando comparada ao que deveria ser.

Este desvio nos leva à necessidade atual de **voltarmos e restaurarmos** os propósitos divinos para a Igreja, este capítulo se propõe a estabelecer qual seriam estes propósitos e como a Igreja de nossos dias pode colocá-los como sua prioridade máxima.

1. Para que existe a Igreja nos dias de hoje? Quais são os propósitos da Igreja? 1Pe 2.9

1 Pedro 2.9 - "Vocês, porém, são geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo exclusivo de Deus, **para anunciar as grandezas** daquele que os chamou das trevas para a sua maravilhosa luz."

Isaias 43.21 - 24: ...ao povo que formei para mim mesmo a fim de que proclamasse o meu louvor".!

João 17.1 - O Pai glorifica o filho, que glorifica o Pai, e nós quando estamos unidos em Jesus glorificamos a Ele e a Deus através dEle.

Marcos 12.28 a 30 - "O mais importante é este: 'Ouve, ó Israel, o Senhor, o nosso Deus, o Senhor é o único Senhor. ³⁰ Ame o Senhor, o seu Deus de todo o seu coração, de toda a sua alma, de todo o seu entendimento e de todas as suas forças'. ³¹ O segundo é este: 'Ame o seu próximo como a si mesmo'. Não existe mandamento maior do que estes".

Mateus 28.18 a 20 - Jesus aproximou-se e disse: "Foi-me dada toda a autoridade no céu e na terra. Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei. E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos".

Nas duas últimas passagens bíblicas, conhecidas como o Grande Mandamento e a Grande Comissão, podemos discernir 5 grandes propósitos de Deus para a Sua Igreja:

- a. *Magnificar* – Adorar ao Senhor – Reconhecendo o Senhor como a fonte de tudo. Conhecer e amar a Deus. Romanos 1. 18 a 30
- b. *Membresia* – Comunhão, fazer parte da família de Deus – 1Coríntios 12. Conhecer e amar a sua família
- c. *Maturidade* – Edificação, crescimento, amadurecimento – Efésios 4.11 a 13 – Crescer em Deus
- d. *Ministrar* – Servir a Deus – João 15. 1 a 4, Gálatas 5.22, Gálatas 6. 1 a 5
- e. *Missão* – Compartilhar a Deus com outros – Col 4. 2 a 5

2. **Atos 2. 42** em diante vemos como a Igreja absorvia aqueles que eram batizados, o que eles faziam na Igreja? Consegue perceber os 5 propósitos da Igreja na passagem abaixo?

- a. Se dedicavam à *doutrina dos apóstolos (Ensino para alcançar Maturidade)*
- b. E à *Comunhão (Membresia)*
- c. Ao *Partir do Pão (Magnificar e Ministrar)*
- d. E às *Orações (Magnificar)*
- e. Cheios de *Temor* e realizavam *muitas Maravilhas e Sinais (Magnificar e Missão)*
- f. Todos os que criam mantinham-se *Unidos* e tinham tudo em *Comum (Membresia)*
- g. Distribuía a cada um conforme *a necessidade de cada um (Membresia e Ministrar)*
- h. Todos os dias continuavam a *reunir-se no pátio do Templo* e de *Casa em Casa (Magnificar e Maturidade)*
- i. Partiam o pão em suas casas e juntos faziam suas *refeições* com *alegria* e *simplicidade* de coração (*Magnificar e Membresia*)
- j. *Louvando* a Deus e tendo a simpatia de todo o povo (*Magnificar*)
- k. E Deus lhes acrescentava a cada dia os que iam sendo salvos. (*Missão*)

3. Hoje em dia a Igreja deve manter os propósitos da Igreja Bíblica, para tanto a Igreja necessita exercer as seguintes Atividades essenciais à Igreja:

- a. *Culto de Adoração* a Deus – Efésios 5.18 a 20 - *Magnificar*
- b. *Escola Dominical* ou aulas, ou algo que proporcione aprendizado de Deus e de sua palavra – Atos 19.9 - *Maturidade*
- c. *Reuniões* em suas casas ou em pequenos grupos que proporcione convívio e comunhão entre os irmãos – Atos 5.42 - *Membresia*
- d. *Ministérios* que os irmãos possam participar e servir a Deus. Mateus 20.28, Gálatas 6.9 (*Ministrar*)
- e. *Eventos Evangelísticos / Especiais*, ou campanhas evangelísticas, missões – Atos 2
- f. *Mentoria e discipulado*, ou alguma forma de transmitir conhecimento continuamente. 2 Timóteo 2.1 a 2 – *Maturidade e Missões*

Conclusões

A Igreja existe desde sua fundação para cumprir certos propósitos bíblicos que podem ser reconhecidos facilmente ao se estudar as escrituras, quando a Igreja deixa de buscar estes propósitos acaba se desviando e se esforçando para se autoperpetuar por seus meios próprios, mas esfria e causa divisões.

O básico, os princípios fundamentais da Igreja precisam ser restaurados, parece as vezes que as receitas e instruções propostas por Jesus Cristo nas páginas do Novo Testamento são simples demais, e sempre mais do mesmo, e que, portanto, devemos inovar sempre, buscar mais fontes de sabedoria e de poder. Porém, o Novo Testamento nos basta como fonte de conhecimento e o Espírito Santo de Deus nos basta como fonte única de poder verdadeiro e suficiente para que a Igreja seja plenamente suprida de conhecimento e poder.

O desafio que nos confronta em nossos dias, é exatamente para procurarmos nas escrituras e somente nas escrituras, quais são os verdadeiros propósitos de Deus para a sua igreja, e ao encontrarmos estes propósitos nos dedicarmos a restaurá-los, assim como os valores e as atividades da Igreja na direção deles somente. A consequência inevitável desta decisão e destes atos é que deveremos deixar de lado as tradições humanas, muitas das quais nos apegamos excessivamente, mas ao ler Mateus 15. 1 a 20, percebemos o quanto as tradições humanas são sedutoras e se transvestem de vontade de Deus, mas não passam de uma máscara hipócrita para fazermos a nossa vontade em detrimento da vontade de Deus. Ressaltamos que há tradições bíblicas e saudáveis, há outras que são humanas, mas revestidas de valores cristãos e que não se opõem de forma alguma às santas Escrituras, mas há também **tradições que são somente e tão somente para negar a vontade de Deus.**

3. A ADORAÇÃO DA IGREJA NO NOVO TESTAMENTO

Como Deus deseja ser Adorado?

Definição de Adoração: 1. Adorar é se aproximar do objeto adorado com o fim de ser como ele. 2. Servir a Deus. 3. Grego προσκυνεω "*proskuneo*" – ajoelhar-se, curvar-se, tocar o chão com a testa, beijar a mão de um superior.

Adoração no Antigo Testamento – Antes da Lei

No Antigo Testamento a ideia que converge com o nosso conceito atual de Adoração aparece de várias formas:

- a) **Ofertar a Deus.** Abel e Caim realizaram ofertas ao Senhor.
- b) **Invocar, Clamar a Deus.** Em outras passagens aparece "Invocar o Nome do Senhor" como em Genesis 4.26.
- c) **Andar com Deus.** Em Genesis 5.24 temos a história de Enoque que andou com Deus, o que mostra um relacionamento constante com o Senhor.
- d) **Oferecer Sacrifícios.** Noé ao sair da arca construiu um altar dedicado ao Senhor e ofereceu holocaustos (sacrifícios totalmente queimados).
- e) **Dedicar Altares e Adorar.** Abraão ofereceu adoração a Deus várias vezes: Gn 12.8 – Construiu um altar dedicado ao Senhor e invocou o nome do Senhor. Gn 13.18 Construiu um altar dedicado ao Senhor.
- f) **Servir a Deus** – Como um súdito que serve a um rei. **Obedecer** é servir, como Abraão que recebeu a ordem de Deus para sair da terra de sua parentela e ir para onde lhe fosse mostrado, Abraão levantou-se e partiu! Gn 12.4.
- g) **Prostrar-se** diante de Deus – Ato físico para demonstrar submissão e humildade diante da grandeza de Deus. Genesis 17.17, Abraão prostrou-se rosto em terra.
- h) **Invocar a Deus** como Genesis 21.33, plantou uma tamareira e **invocou** o nome do Senhor.
- i) **Crer em suas Promessas.** Genesis 15.1 a 6 – Conversar com Deus e Crer em suas promessas. Foi-lhe creditado como Justiça.
- j) **Ofertar.** Genesis 14.17 a 24 – Ofereceu o Dízimo ao Senhor e recusou receber pagamento e despojos de guerra para honrar ao Senhor.
- k) **Ser Amigo de Deus.** Como resultado de sua vida dedicada a Deus, servo obediente e consagrado, Abraão recebeu a mais alta honraria, o mais elevado título que se possa conferir a um ser humano: "Amigo de Deus", não foi Abraão que se autodenominou amigo de Deus, mas foi o Senhor que lhe confiou seus íntimos intentos e em Tiago 2.23 lemos: Foi chamado amigo de Deus! Com certeza o mais elevado nível de Adoração é este de Abraão o amigo de Deus.

A forma de adoração no livro de Genesis é familiar, patriarcal, onde os patriarcas vão aprendendo a Adorar a Deus como que na base da tentativa e erro, os seres humanos estão procurando uma forma de adorar a Deus e lhe agradecer, porém, foram poucos que acertaram.

A Adoração no Antigo Testamento – Após a Lei

A partir do livro de Êxodo, Deus passa a determinar como deseja ser adorado, Deus estabelece como devemos e como não podemos adorá-lo através da Lei entregue a Moisés. A Adoração a partir de Êxodo passa a ser formal e nacional, a nação de Israel vai aprender a se relacionar com Deus nos termos estabelecidos por Deus e não na opinião humana ou através das experiências de tentativa e erro.

Êxodo 20 – A Lei é entregue ao povo e de agora em diante Adorar a Deus implica em obedecer aos mandamentos, são os 10 mandamentos no capítulo 20 e há muitos outros.

No final do livro de Êxodo vemos que o **povo fez tudo como o Senhor lhe ordenara**, Moisés recebeu e transmitiu ao povo que obedeceu, finalmente quando o tabernáculo foi concluído exatamente da forma como o Senhor instruíra a Moisés, então **Deus veio e tabernaculou com eles!** Foi como se deste momento em diante, **Deus se fez Amigo de Israel!** O povo que como Abraão deixou sua terra e peregrinando por terras estrangeiras se faz amigo de Deus por lhe obedecer aos mandamentos.

A Adoração agora tem local, hora, dia, forma, quem, onde, o que.... Tudo bem estabelecido, quem participa, quem lidera, onde, o que faz etc. Tudo especificado, claramente explicado e determinado. É só seguir a receita que vai funcionar! Não há mais espaço para erro por ignorância, agora há Lei e de agora em diante só pode haver erro proposital e deliberado, erros que deverão ser prestados conta sobre eles. Êxodo 40.33 a 38 e Leia Levítico 10.1 a 5 para ver as consequências do erro deliberado na adoração.

A Adoração no Novo Testamento

No Antigo Testamento houve o período Patriarcal e o período Mosaico, ambos foram avanços na forma como o ser humano se relacionou com Deus, mas ainda não era o ápice da revelação divina de como devemos adorar. Jesus Cristo com seu sacrifício máximo nos abriu um novo e vivo caminho para adorarmos a Deus (Hb 10.19 e 20). Agora Jesus é o caminho para chegarmos ao Pai (João 14.6): Eu Sou o Caminho, A Verdade e A Vida, ninguém vem ao Pai a não ser por mim.

Jesus é o exemplo final sobre como devemos nos relacionar com Deus: “Eu e o Pai somos Um”, “Eu vim para fazer a vontade de meu Pai”. Jesus adora a Deus em obediência total, ele conversa com Deus, ele anda com Deus, Jesus é levado aos céus como Enoque, é amigo de Deus como Abraão, Ele Invoca o nome do Senhor, Jesus oferece sacrifício como Abel, ele é o Filho de Deus como Adão. **Em Jesus toda e qualquer adoração** que possamos encontrar de correta e boa no Antigo Testamento é superada e aperfeiçoada.

A Igreja no Novo Testamento é o Novo Israel (Rm 2.28 e 29, 4.9 a 13 e Gal 3.6-7), A Igreja não concorre com Israel, agora todos são chamados a aceitarem Jesus como Senhor e Salvador, inclusive os Israelitas, o Povo de Deus a partir do Novo Testamento são os convertidos a Jesus, a estes se denominam Israel, descendentes de Abraão segundo a promessa. Quanto aos autodenominados Judeus Messiânicos,

na verdade deveria somente ser chamados de Cristãos, agora em Cristo todos são cristãos ou não cristãos, Igreja ou fora da Igreja, Salvos ou perdidos, participantes do caminho ou errantes, discípulos de Jesus ou incrédulos.

O Velho Testamento se cumpre totalmente em Cristo e se torna obsoleto, antiquado (Hb 8.13), no entanto, não deixa de ser uma ótima fonte de referências históricas e bons exemplos para nós de Fé e obediência como apresentado em todo o capítulo 11 de Hebreus, ou como exemplo de desobediência e insubmissão como Paulo apresenta em 1Coríntios 10.1 a 13. Logo as cerimônias, os atos de adoração do Velho Testamento, **a forma de se aproximar de Deus será alterada ou reformulada** no Novo Testamento. Como por exemplo:

Antigo Testamento	Novo Testamento
1. Templo de Pedra	O Templo são as pessoas 1Pe 2.5, 1Co 3.16
2. Levitas podem liderar Adoração	Todo Cristão é Sacerdote 1Pe 2.9
3. Nascer em Israel e Circuncisão	Crer, Arrepende, Confessar, Batizar e ser Fiel
4. Rei humano da tribo de Judá	O Rei é Jesus o Cristo, o Leão da tribo de Judá
5. Sábado (7º dia) é o dia do Senhor	O Domingo (1º dia) é o dia do Senhor (At 20.7)
6. Israel são os descendentes de Jacó	Os que creem são o verdadeiro Israel (Rm 2.28)
7. Sacrifícios no Templo	Jesus é o Sacrifício final (Hb 10.4 a 17)
8. O Povo oferta 10% Dízimo	Oferta conforme proposto no coração (2Co 9.6)
9. Doze Tribos e os Gentios são excluídos	Doze Apóstolos + 1
10. A Páscoa anual e outras festas	A Ceia do Senhor no 1º dia da Semana At 20.7
11. Adoração no Templo em Jerusalém	Adoração em todos os lugares (João 4.21 e 22)
12. Canaã é a terra prometida	Os céus é a Pátria prometida Fl 3.20
13. Os 10 Mandamentos e a Lei	Jesus e o ensino entregue aos Apóstolos Jo 16.12
14. Uso de Instrumentos Sl 150	Adoração em todo lugar com a voz Ef 5.19
15. Restrições alimentares	Todos os alimentos são liberados At.10, 1Tm 4.4
16. A Espera do Messias continua	O Messias já veio, é o Cristo At.8.37

Todas estas diferenças nos mostram como o Novo Testamento completa o Antigo Testamento, como Jesus cumpre as profecias do AT, e como a Igreja se torna o Povo de Deus e Jesus Cristo passa a ser o Único Senhor, João 14.6 – Eu Sou O Caminho, A Verdade e A Vida, ninguém vem ao Pai, se não por mim.

Vamos ver algumas passagens que nos mostram esta realidade da adoração no Novo Testamento, na Igreja de Cristo, tanto no 1º Século como em nossos dias (uma vez que Deus era, é e será o mesmo

para toda a Eternidade) sua palavra para nós não pode ser alterada e a adoração que ele estabeleceu não pode ser alterada.

João 4.21 a 24

1. Deus procura um certo tipo de adoradores, quais as características destes adoradores?
-
-

Mateus 15.9

2. Há um tipo de adoração que não agrada a Deus? *Em Vão me Adoram*. Como é esta adoração?
-

Levítico 10.1 a 4 Quem estabelece o que é certo ou o que é errado na adoração aceitável para Deus?

Atos 2.42 a 47

3. De acordo com estas passagens, podemos identificar 5 ações que a Igreja primitiva desempenhava como adoração à Deus:
 - a. *Orações*. A Igreja buscava a presença do Senhor, com suas súplicas e ações de graça, como em uma conversa reverente os homens oravam a Deus 1Tm 2.8
 - b. *Louvores Cantados*. a Igreja cantava, Mateus 26.30, Ef 5. 19
 - c. *Pregação e Ensino*. Havia ensino baseado na doutrina dos apóstolos, 2Tm 4.2
 - d. *Oferta*. Havia comunhão e assistência aos necessitados, os valores eram depositados aos pés dos apóstolos e estes distribuía, com o passar do tempo a Igreja organizou e formalizou a arrecadação das ajudas para os pobres – 1Co 16. 1 e 2
 - e. *A Ceia do Senhor*. Memorial ordenado por Jesus 1Co 11.17 em diante. A Ceia ocupa um lugar de destaque pois diferencia o culto cristão de todas as outras celebrações religiosas, tanto judaicas quanto gentílicas.

Romanos 1.18 a 27

4. Cinco coisas que todo homem deve a Deus
 - a. Verso 21 – não o Glorificaram como Deus, se traduz como *Honra*, respeito e reverência que é o reconhecimento da verdadeira identidade gloriosa de Deus.
 - b. Verso 21 – Nem lhe deram *Graças*. Não reconhecem que toda boa dádiva vem de Deus, são portanto, ingratos.
 - c. Verso 22 – Não lhe rendem *Glórias* Uma honra ainda mais elevada, uma admiração da beleza e da santidade de Deus.
 - d. Verso 25 – Acabam então, *Servindo*
 - e. Verso 25 – E *Adorando* a criatura em lugar do criador, o qual é bendito para sempre, amém.

A Ceia do Senhor - Mateus 26. 17 a 30 e 1 Coríntios 11.17 a 34

A Adoração Cristã está centrada em Jesus Cristo, João 14.6 – Jesus é o Caminho a Verdade e a Vida, ninguém pode agradar a Deus se não for através de Jesus Cristo e conforme Romanos 8.26 e 27 a adoração cristã é intermediada pelo Espírito Santo de Deus, que traduz nossas palavras para que cheguem ao Senhor.

- a. Qual era a importância da festa da Páscoa judaica, o que esta festa celebrava?

- b. Por que Jesus decide celebrar a ceia na festa da Páscoa? _____

- c. A Adoração cristã se faz diferente da adoração judaica, pois celebra o sacrifício de Jesus que substituiu o sacrifício e as ordens para o povo do Velho Testamento. O Apóstolo Paulo traz para a Igreja o que Ele recebeu e nos entregou. O Mandamento direto de Jesus deixa claro a necessidade de a Igreja celebrar a ceia.
- d. A Ceia é um *Memorial* da morte e ressurreição de Cristo.
- e. O que simboliza o pão de acordo com João 6.51? *O Corpo de Cristo*
- f. Qual a simbologia do suco de uva João 6.53? *O Sangue de Cristo*
- g. Lucas 22.20, como Jesus chama o suco? *O Sangue da Nova Aliança derramado em favor de vocês*
- h. A Ceia lembra do sacrifício de Cristo que é Superior. Hebreus 9.23 A 28. A Superioridade da Ceia é em Relação ao que? *Aos sacrifícios e rituais do Velho Testamento todo o sistema de adoração do Velho Testamento, desde o Tabernáculo até ao Templo de Jerusalém, ao sacerdócio Araônico. A Tudo.*
- i. Atos 20.7 – Em que dia da semana a ceia deve ser celebrada? *No primeiro dia da semana, chamamos de Domingo (do Latim “dies Dominicus ou dominica – O Dia do Senhor)*

A Oferta para os Santos – 1 Coríntios 16.1 a 4 e 2 Coríntios 9. 6 a 15

A Bíblia descreve claramente como deve ser a oferta na Igreja do Senhor Jesus:

- a) A oferta é uma opção para o cristão? Por quê? *Não é uma opção é um mandamento. Como ordenei às Igrejas da Galácia*
- b) Quem deve participar da coleta? Para quem é a coleta? *Cada um, isto é, todos os cristãos que firmam um compromisso com Jesus têm a obrigação de participar, os visitantes, porém, são desobrigados a participar, mas são bem-vindos.*
- c) Quando devemos realizar a coleta para o povo de Deus? *Separar em casa e contribuir no primeiro dia da semana*
- d) Quanto se deve dar? Tem um valor específico? Qual deve ser a base de cálculo? *Não há um valor específico nas escrituras, nem tão pouco um percentual estipulado. Cada um contribua segundo a sua prosperidade e cada um ofertará conforme propôs em seu coração. Cada um estipula um planejamento em seu orçamento com o qual se comprometerá para realizar sua oferta e entregará na Igreja que irá gerir estes recursos.*
- e) Por de parte em casa, significa que a coleta deve ser algo emocional ou planejada? *Pressupõe um planejamento, um orçamento*

- f) 2Co 9.12 – Como a oferta da Igreja Adora a Deus? *Da graças a Deus e reconhecemos que tudo que temos provem do Senhor e que compreendemos que não somos realmente donos de nada do estamos de posse.*
- g) Colossenses 3.5 – Avareza é um tipo de *Idolatria*, portanto, a generosidade que é o oposto da avareza é um tipo de *Adoração*

1 Coríntios 14. 26 a 40

5. Ordem no culto

- a. Quantas pessoas devem falar em línguas no culto? *Duas ou três no máximo*
- b. Como devem falar? Todos de uma vez? *Um de cada vez*
- c. Se houver profecia como deve ser a ordem? *Um de cada vez*
- d. Deus não é de *desordem ou de confusão*, mas sim de paz.
- e. Verso 15 diz que devemos orar com a *Mente* e com o *Espírito*
- f. Romanos 12. 1 e 2 – Quando dizemos não para as nossas vontades, nós estamos fazendo morrer o modo antigo de viver, este é o nosso culto *Racional* Isto é, uma adoração que envolve a razão.

4. Como Fazer parte da Igreja Bíblica? Batismo e Salvação

Há dois conceitos importantes para tratarmos dos assuntos bíblicos: *regra e exceção*. O Novo Testamento traz as regras para nós, como disse Pedro “Só tu tens as palavras da vida eterna”, referindo-se a Jesus Cristo. O Novo Testamento escrito pelos apóstolos nos traz as regras proferidas por Jesus de acordo com João 16.12 e 13. As regras anunciadas por Jesus devem ser seguidas sempre, sendo que as exceções se houverem cabem somente a Jesus conceder ou não. Nós devemos nos concentrar em conhecer, entender e procurar **formas de seguir as regras** anunciadas no Novo Testamento.

Em nossa sociedade, se instalou um desejo compulsivo por maneiras de se burlar as regras, ou de segui-las no limite da lei, assim o pensamento moderno humano está sempre procurando as **margens da lei** e quem vive nas margens da lei denominamos: “marginais”. Este pensamento vem das complexas e pesadas leis judaicas, que depois originaram as complexas e pesadas leis romanas, sobre as quais nosso sistema legislativo repousa. Mas nós não queremos procurar os limites da lei, pelo contrário, queremos o centro da lei, onde está o centro da vontade de Deus. Finalmente **devemos tratar as Regras como Regras e as Exceções se de fato existir como Exceções**, nunca devemos tratar exceções como regras e nunca devemos tratar as regras como exceções!

A Salvação é um Processo

Deus deu início a este processo, ele providenciou nos disponibilizou a Salvação. Nós agora nos beneficiamos da salvação, do novo e vivo caminho que Jesus providenciou para nós, ele fez a parte difícil do caminho da Salvação, nós agora só precisamos trilhá-lo. A Salvação é, portanto, um dom gratuito de Deus Ef. 2.8 a 10 – Somos Salvos pela *Graça* e pela *Fé*. Não podemos conquistar a salvação, nossas obras não podem comprar a salvação, a salvação é um presente de Deus para cada um de nós. Porém, nós podemos rejeitar a salvação, podemos fazer pouco caso da salvação, podemos cair da graça – Gl 5.4, podemos entristecer o Espírito, apagar o Espírito, podemos desistir da salvação. Quer dizer que após Jesus pagar um alto preço por sua igreja, ainda assim, eu tenho que fazer a minha parte no processo da salvação. Eu não posso conquistar a minha salvação, mas posso vir a perdê-la.

Nós somos chamados para trilharmos este caminho que foi construído. A Bíblia nos mostra como podemos trilhar este caminho, quais são as etapas.

1. *Ouvir e Crer* – Em Romanos 10.14 e 17, Marcos 16.15 e 16. É necessário ouvir e ouvir a mensagem de Cristo. Esta mensagem é composta por certos fatos a respeito de Jesus Cristo 1Co 15.1 a 8. João 1. 10 a 13;
2. *Se Arrepende* – Mudar a forma de pensar – do grego Metanoia – Mudança de mente, um desejo de lutar ao lado de Jesus ao invés de ser contra Ele. Romanos 12. 1 e 2. Apocalipse 2.5.
3. *Confessar* Jesus como Senhor e Salvador – Romanos 10.10, Atos 8.36 a 38.
4. *Ser Batizado* nas Águas – Romanos 6.1 a 7. A Palavra batismo significa *Imersão*, ou *mergulho*, como alguém que é afogado e nasce de novo. Simboliza novo nascimento, somos sepultados com Jesus para podermos Ressuscitar com Cristo. At 2.38, 8.36-38, 9.18, 10.44-48.
5. *Permanecer Fiel* – At 2.10b, 1Co 9.24-27, 1Tm 5.15, 6.10 e 21, 2Tm 2.18 e Ef 4.14-17.

ALGUNS CASOS DE CONVERSÃO

1. *O Dia de Pentecoste* (Atos 2:38-41,47) A multidão ouviu o Evangelho creu, arrependeu-se e então foi batizada para remissão dos pecados. Depois, recebeu o Espírito Santo para que pudesse viver no Corpo de Cristo.
2. *O Ministro Etíope* (Atos 8:36-38) Ele ouviu, creu, confessou a sua fé em Cristo e foi batizado, sendo sepultado na água.
3. *Saulo de Tarso* (Atos 9 e 22) Ele ouviu a Jesus e ao mensageiro de Jesus, Ananias, creu, confessou a Cristo (no caminho), arrependeu dos pecados e foi batizado.
4. *Cornélio* (Atos 10). Ouviu, creu e foi batizado.
5. *Lídia* (Atos 16) Ouviu, abriu o coração e foi batizada.
6. O *Carcereiro* (Atos 16) Ouviu, arrependeu-se. (Deduzimos o seu arrependimento por ter cuidado das feridas por ele provocadas, quando açoitara Paulo e Silas) e foi batizado.

Nota-se uma coerência em todos estes exemplos, chegando-se às seguintes conclusões sobre a conversão:

- A. Se alguém quiser ser salvo dos seus pecados, tem que descobrir primeiro a verdade do Novo Testamento, através de estudo próprio, *ouvindo a pregação* da Palavra de Deus e lendo outras informações bíblicas. "E assim, a fé vem pela pregação e a pregação pela palavra de Cristo" Romanos 10:7.
- B. Tem que *crer* em Deus, em Jesus e em sua obra redentora "... sem fé é impossível agradar a Deus...". Hebreus 11:6. "... Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, se não por mim" João 14:6.
- C. Tem que *arrepender-se* dos seus pecados, o que significa a decisão de reconhecer diante de Deus, deixando-os para trás, e voltando-se para Deus durante todo o resto da sua vida: "... se, porém, não vos arrependerdes, todos igualmente perecereis". (Lucas 13:3).
- D. Tem que *confessar publicamente* a sua fé em Cristo como o Filho de Deus e Senhor da sua vida, agora e para sempre. O próprio Jesus disse: "Portanto, todo aquele que me confessar diante dos homens, também eu o confessarei diante de meu Pai que está nos céus" (Mt 10:32).
- E. Tem que ser *Batizado nas Águas* para remissão dos pecados. Este batismo significa sepultamento em água, conforme Romanos 6:3-8, Atos 8:26-39 e 1 Pedro 3:20-21. "... arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo" (Atos 2:38).
- F. E finalmente tem o cristão precisa *Permanecer Fiel*, o processo da salvação começa com fé esse encerra com ser fiel, cabe ressaltar que o qualitativo de quem tem fé é a palavra fiel! O cristão tem que permanecer fiel até a morte para receber a coroa da vida. Ap 2.10.

GRÁFICO DE ALGUMAS CONVERSÕES

ACONTECIMENTO	OUVIU	CREU	ARREPENDEU	CONFESSOU	BATIZOU	SALVO
Multidão	x	x	x	Deduzida	x	x
Ministro Etíope	x	x	Deduzida	x	x	x
Saulo	x	x	x	x	x	x
Cornélio	x	x	Deduzida	Deduzida	x	x
Lídia	x	x	Deduzida	Deduzida	x	x
Carcereiro	x	x	x	Deduzida	x	x

Conclusões

Analise a sua conversão e compare com estes casos que vimos na Bíblia, a sua conversão se adequa aos requisitos que Deus nos apresenta no Novo Testamento?

Se sim, que bom ficamos muito felizes por você, mas caso contrário, o que está te faltando? Você pode resolver esta pendência de que forma?

A Igreja de Cristo está a sua disposição para que você possa mudar a sua situação e ter certeza da sua salvação, corrija o quanto antes a sua pendência diante de Deus.

5 – O TRABALHO DA IGREJA, OS DONS E O SERVIÇO PARA DEUS

A Igreja é chamada para realizar tarefas para Jesus, devemos de alguma forma servir ao nosso Deus. Já vimos que a Adoração é a principal obra da Igreja, e também podemos concluir que tudo o que cada cristão faz ou deixa de fazer redonda em graças a Deus ou em desonra para o nome de Jesus. Então precisamos saber como cada cristão se envolve nesta obra? Neste capítulo veremos algumas passagens que nos elucidam como as pessoas podem efetivamente se alistar nas fileiras do exército do Senhor.

Vejam nas passagens abaixo, alguns princípios Bíblicos sobre o serviço na Igreja.

Mateus 20.20 a 28

1. Quais as posições mais disputadas na Igreja? _____
2. Quem é o maior na Igreja? _____
3. Como Jesus serviu aos discípulos? _____

João 13. 1 a 10

1. Por que Jesus decidiu fazer este ato de lavar os pés dos apóstolos? _____

2. Como os apóstolos reagiram ao ato de Jesus? Por que Pedro não queria deixar Jesus lavar os seus pés? _____

3. Qual a lição principal desta cena? _____

1Co 12.1 a 31

1. A Igreja aqui é comparada a um corpo, quais características são destacadas no texto? _____

2. De acordo com o vs 7 qual o propósito dos dons distribuídos na Igreja?

3. Quem define como e quanto se distribui dos dons para cada pessoa? _____

4. Quais os dons espirituais que aparecem no capítulo 1Co 12? _____

Efésios 4. 1 a 16

1. Quais são os chamados ou desígnios apresentados no texto, Deus chamou uns para... e outros para...? _____
2. Quem edifica a Igreja? _____

3. Qual o alvo dos dons distribuídos aqui? _____

Efésios 6.10 a 20

1. Quais as características que Deus nos apresenta como partes da Armadura de Deus? Devemos vestir tal armadura para que? _____

Gálatas 5.22 a 26

1. O Fruto do Espírito é o resultado da ação do Espírito Santo na vida da pessoa. Como estes resultados influenciam a vida do servo na Igreja? _____

Romanos 12. 3 a 13

1. Quais Dons aparecem nesta passagem? _____

2. De acordo com o vs 6 temos diferentes dons, que são distribuídos na proporção da nossa fé? Como você entende a frase “na proporção da nossa fé”? _____

Atos 6. 1 a 7

1. Quais as características dos obreiros chamados para servir na Igreja?

2. Qual o resultado de servos com estas características servindo na Igreja?

3. Por que os apóstolos não deviam deixar os ministérios da oração e da pregação?

4. Pensando nas passagens todas que vimos. Quais são os ministérios que pode haver na Igreja?

5. Se houver um irmão que prega muito bem, seria desonroso ele servir as mesas ou limpar o chão? Ainda assim, se houver outras pessoas que saibam limpar o chão, mas não haja outras pessoas que preguem ou cantem tão bem quanto um outro irmão, o que seria mais adequado?

6. Há na igreja algum ministério que você gostaria de se engajar? Por quê?

7. Tem algum ministério na Igreja que você acredita que não gostaria de desenvolver? Por quê?

Alguns pensamentos importantes para os ministérios na Igreja

- a. Todos os cristãos precisam se engajar em pelo menos 1 ministério
- b. As pessoas devem procurar fazer as tarefas mais necessárias na Igreja
- c. As pessoas irão desenvolver melhor os ministérios que elas se identificam mais.
- d. A Igreja precisa servir aos irmãos e a sociedade, mas os irmãos devem ter preferência Gálatas 6. 10.
- e. As vezes você descobre seu ministério quando vê algo que está faltando ou que te incomoda mais do que incomoda às outras pessoas
- f. Para saber se você gosta ou não de um certo ministério, você precisa experimentar!
- g. Os dons que Deus lhe dá devem ser usados na obra de Deus, eventualmente você poderá ser remunerado por isso, mas não necessariamente. A maior parte do trabalho na igreja é voluntário.
- h. Quanto mais a igreja consegue identificar e adequar o chamado das pessoas às tarefas que realizam na Igreja, melhor será o resultado.
- i. Tudo que a Igreja faz deve ser feito com o propósito de Adorar a Deus, glorificar, honrar a Deus. Aumentar seu reino, divulgar, trazer mais pessoas para Jesus.
- j. As profissões das pessoas ou suas atividades fora da Igreja dão boas dicas de quais ministérios elas podem se dedicar com maior sucesso. Exemplo professores podem dar aulas na EBD, músicos podem servir no louvor, mestre de obra pode cuidar da manutenção da Igreja etc.

6 – Organização e Hierarquia da Igreja

A Igreja fundada por Jesus tem somente um Cabeça que é o Senhor Jesus, Ele é o Bom Pastor, as congregações fundadas pelos apóstolos eram autônomas e podiam tomar suas decisões baseadas nas Escrituras somente.

Por outro lado, o desenvolvimento de uma rígida estrutura hierárquica era a característica fundamental do Império Romano, onde o Imperador chefiava a todos, os senadores legislavam, os governadores lideravam suas províncias e abaixo deles havia governadores locais.

Após a conversão do Imperador Constantino, surgiu uma preocupação de controle sobre o que a Igreja estava pregando, por que eles perceberam que havia muitas divergências entre os teólogos das diversas congregações. O Imperador decidiu então que as congregações deveriam se reunir somente nos prédios públicos daquele momento em diante, logo os bispos locais eram escolhidos e indicados pelo bispo em Roma e rapidamente a Igreja começou a espelhar a estrutura rígida e complexa do Império Romano.

Porém, apesar de a Igreja Romana ser a que mais cresceu e a mais antiga denominação, ainda não faz com que esteja correta.

João 10.11 – A Autoridade na Igreja

1. Quem é o Pastor da Igreja? _____

João 16.12 e Efésios 3.4 e 5, Apocalipse 1. 1 a 3

2. Quanto da verdade o Espírito Santo revelaria? A quem Jesus revelou sua palavra? _____

Atos 10. 1 a 4 – Jesus havia conferido autoridade aos Apóstolos, porém Pedro teve de se explicar quando chegou em Jerusalém.

3. Como foi a recepção dos irmãos quando souberam que Pedro havia entrado na casa de gentios?

Atos 14.21 a 28 – Paulo e Barnabé retornam em sua 1ª viagem missionária

4. Paulo e Barnabé pregaram as boas novas e para fortalecer a Igreja estabeleceram o que em cada igreja? _____

Atos 15. 1 a 11 – Com o crescimento da Igreja gentílica, os apóstolos tiveram de dar esclarecimentos aos irmãos, então houve uma grande reunião para tratar dos assuntos mais polêmicos.

5. Quem foi convocado e quais eram os assuntos tratados? _____

2Coríntios 10. 1 a 10 – Paulo defende seu apostolado.

6. Quem foi o fundador da Igreja em Corinto? _____
7. Como a Igreja cresceu e fazia arrecadações para os pobres, alguns “Super Apóstolos” surgiram para se beneficiar financeiramente da Igreja. Paulo aqui fala em tom de autoridade máxima ou usa argumentos para se fazer entender? _____
veja 2 Co 11.5 a 8.
8. Portanto, o que podemos deduzir, o dinheiro era centralizado em Jerusalém, ou cada congregação administrava suas finanças independentemente? _____

Resposta: Os recursos não eram centralizados em Jerusalém nem em nenhuma outra localidade. Cada congregação fazia suas ofertas e cuidavam de seus próprios problemas.

9. **Atos 20. 17** – Com o fim de sua segunda viagem missionária Paulo e Barnabé chamam a quem para lhes dar instruções e ânimo? _____
10. **Filipenses 1.1** – Para quem a carta aos Filipenses é direcionada? _____



A Liderança na Igreja acontece da seguinte forma: Jesus é a autoridade, ele envia o Espírito Santo com sua mensagem aos Apóstolos que serão capacitados a levar a mensagem para as pessoas, então se formaram as Igrejas nas cidades, destas Igrejas os apóstolos designaram Presbíteros ou Bispos (palavras intercambiáveis), depois com o tempo os apóstolos tendo de passar o bastão designaram Evangelistas que dariam continuidade ao trabalho dos apóstolos (ou missionários).

As cartas pastorais apresentam as características dos Presbíteros / Pastores / Bispos que deverão ser

instituídos em cada Igreja.

Significado da palavra Bispo – Episcopos no grego = Supervisor, líder, responsável

Enquanto que Presbítero – (grego presbíteros) = Homens maduros, mais velhos, anciãos

AS QUALIFICAÇÕES DOS PRESBÍTEROS		
CONDUTA IRREPREENSÍVEL	TEMPERANÇA	SOBRIEDADE
MODÉSTIA	HOSPITALIDADE	APTIDÃO PARA ENSINAR
AMABILIDADE (CORDIALIDADE)	INIMIGO DE CONTENDAS	JUSTO
AMIGO DO BEM	PIEDOSO	TER DOMÍNIO PRÓPRIO
APEGADO À PALAVRA	CAPACIDADE PARA EXORTAR E CONVENCER	TER BOM TESTEMUNHO DOS DE FORA
NÃO SER DADO AO VINHO	NÃO VIOLENTO	NÃO ARROGANTE
NÃO IRASCÍVEL	NÃO COBIÇOSO	NÃO NEOTILO (PRINCIPIANTE)
SER MARIDO DE UMA SÓ MULHER	GOVERNAR COM SABEDORIA A SUA CASA	CRIAR OS FILHOS SOB DISCIPLINA
TER FILHOS CRENTES E NÃO INSUBORDINADOS	FILHOS NÃO ACUSADOS DE DISSOLUÇÃO	

Conclusão: As congregações no primeiro século eram autônomas, 3João 9 e Filemon apresentam apóstolos escrevendo com argumentações para convencer a Igreja a lhes obedecerem. Os presbíteros sempre no plural eram instituídos dentre os irmãos locais e estes lideravam a Igreja com amor e temor. A Igreja os obedecia e respeitava. 1Pe 5.1.

7 – União na Igreja e Resolução de Conflitos

Jesus orou por união na Igreja, João 17 é uma das últimas orações de Jesus, se não a última enquanto ainda antes de sua crucificação. Efésios 4 de 1 a 17, fala também sobre união na Igreja. As muitas divergências enfrentadas pelos apóstolos nos apresentam ao grande dilema entre união e sã doutrina, quer dizer muitas vezes haverá discussões na Igreja e logo temos a tendência a contemporizar, diluir a doutrina para que não haja divisões.

Porém, ao diluir a doutrina para evitar as divisões acabamos por nutrir novas divisões futuras. Nosso esforço deve ser exatamente o de conservar a sã doutrina e quem se opor a ela deve ser disciplinado ou até mesmo afastado da comunhão com a Igreja.

Quais são os **fatores que unem** a Igreja?

1. Seu fundador _____ o filho de Deus, que tem toda autoridade nos céus e na terra. Ele é o Cabeça da Igreja e todos que desejam seguir a ele podem estar unidos.
2. A _____ a Palavra de Deus, sendo o Novo Testamento a base da Doutrina Bíblica, se nos afastarmos da Palavra nos dividiremos para fazer cada um a sua própria vontade.
3. O _____ a terceira pessoa da trindade, age na Igreja preservando sua palavra e unindo os irmãos para uma interpretação coesa da Bíblia.
4. A Grande _____ Cristã de pregar o Evangelho e combater as forças do mal.

Por outro lado, quais são os **fatores que mais provocam** divisões na Igreja?

1. Em 2 Coríntios 11.4 e 5. Os “Super Apóstolos” é o Resultado do _____ à _____. O Culto à personalidade, é desencadeado pelo desejo de comandar até mesmo acima de Jesus.
2. Lucas 22.25. Disputa por _____. Centralização de poder, tanto financeiro quanto político.
3. Tiago 4.4 - Amar mais ao _____ do que a _____. O Desejo de adequar a Igreja ao mundo. Querer agradar a todos, leva a Igreja a ouvir as mentiras do inimigo, assim como o primeiro casal que fora dividido pelas mentiras do inimigo, hoje quando a igreja ouve as mensagens do mundo acaba por sucumbir ao mal e às divisões.
4. 2 Tessalonesenses 2.9 a 12. Falsas Doutrinas, a falta de amor a verdade leva ao erro de desenvolver falsas doutrinas.
5. Filipenses 3.20 e 21. Nossa Pátria está nos Céus. Mas a Igreja já cometeu inúmeras vezes o erro de _____ fé e _____, acaba por gerar igrejas nacionais que em algum momento irão pender para o lado do país de origem.

Ações para evitar que haja divisões na Igreja

1. Tito 1.10 – Ter _____ amorosos, corajosos e capazes de fazer _____ os falsos mestres. Consagrar líderes aptos e de acordo com a Bíblia, que estes preguem a palavra e sejam aptos a fazer silenciar os falsos mestres.
2. Em 1Tm 2. 1 a 8 – Buscar a presença de Deus _____ por todos e buscando santificação, procurando desenvolver um ambiente de adoração e paz.
3. 1 Tm 4. 1 a 16 – Exercitar nas práticas fundamentais como _____ pública, piedade. Ensinar e ser exemplo.
4. Tiago 3. 1 a 12 – Combate as fofocas e os efeitos nefastos da _____.
5. 1 Pe 3.8 a 12 – Vida fraternal, comunhão e _____ entre os irmãos.
6. 1 Pe 5.1 a 9 – Humildade e submissão a Deus e resistam ao mal. Alertas e vigiem. Perdão e arrependimento só podem se desenvolver com _____.
7. 2 Pe 2.1 a 4 – Combater os _____, ver também 2Pe 2. 10 a 22 ver ainda Atos 20.28 – Atentos para combater os falsos profetas. Rejeitar os falsos profetas 2João 1.8.
8. Ter boa circulação de líderes de diferentes congregações. Participar de _____ regionais, ouvir outros irmãos de outras localidades. Receber com hospitalidade os líderes para que haja discussão saudável na igreja 3João 1.9 a 10
9. A Igreja deve lutar pela Fé. Judas 1. 2 a 16
10. Permanecer no Amor Judas 1.20

Como fazer para resolver conflitos na Igreja

1. Jesus ensina como tratar de problemas entre os irmãos em Mateus 18.15 a 19.
 - a. Tratar _____ a _____ direto com a pessoa
 - b. Levar para outros _____ ou _____
 - c. Levar para a _____
 - d. Se arrepender ótimo
 - e. Se não deve tratar o repreendido como se fosse um _____ de fora da igreja
 - f. Como tratamos o pagão para ganhá-lo para Cristo? _____
2. Paulo ensina a lidar com o problema das divisões em 1Co 1.10.
3. Humildade é o caminho para a reconciliação Filipenses 2.1 a 5
4. Quando houver pecado este deve ser _____ e ser for o caso _____ do convívio da Igreja 1Co 5. 1 a 13.
5. Quando houver arrependimento a pessoa deve ser _____ – 2 Co 2.5. O objetivo é a restauração da pessoa sempre que possível.
6. A Igreja deve ter consideração e respeito para com os seus líderes Hebreus 13.7 e 17

Resumo

Precisamos de humildade, amor, fé e esperança. Se estivermos ocupados promovendo as boas novas de Cristo não teremos tempo para fofocas e disputas internas. O Estudo da Palavra deve ocupar lugar especial, produzindo apego e compromisso com o Senhor Jesus acima de nossas opiniões e desejos.

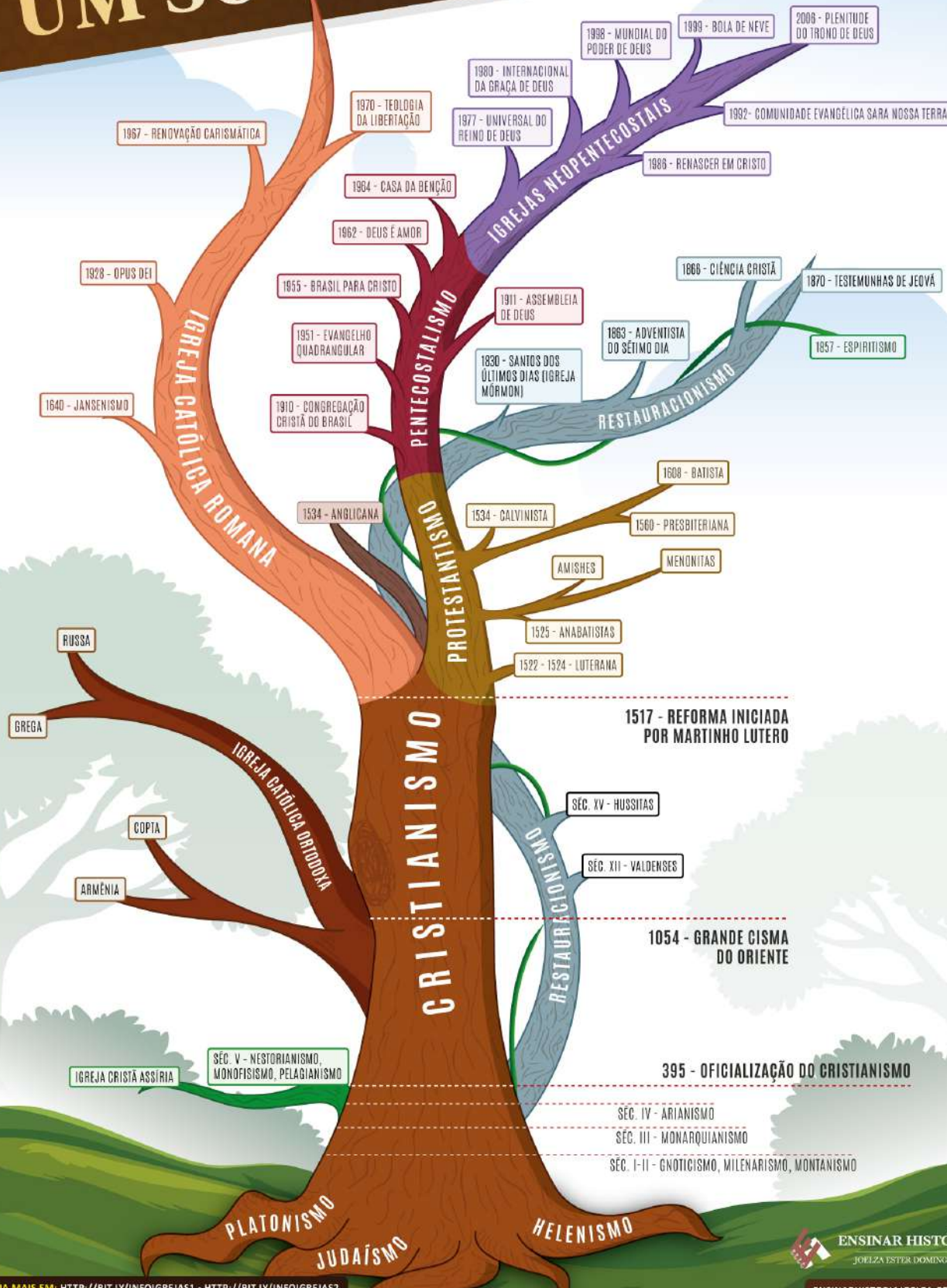
A Igreja deve estar unida, Ef. 4. 1 a 7, na continuação somos lembrados que a nossa luta não é contra carne e sangue, mas sim contra as forças espirituais nas regiões celestiais. Se nos lembrarmos sempre quem é o Nosso Senhor e nos lembrarmos contra quem lutamos, aumentaremos nossa união.

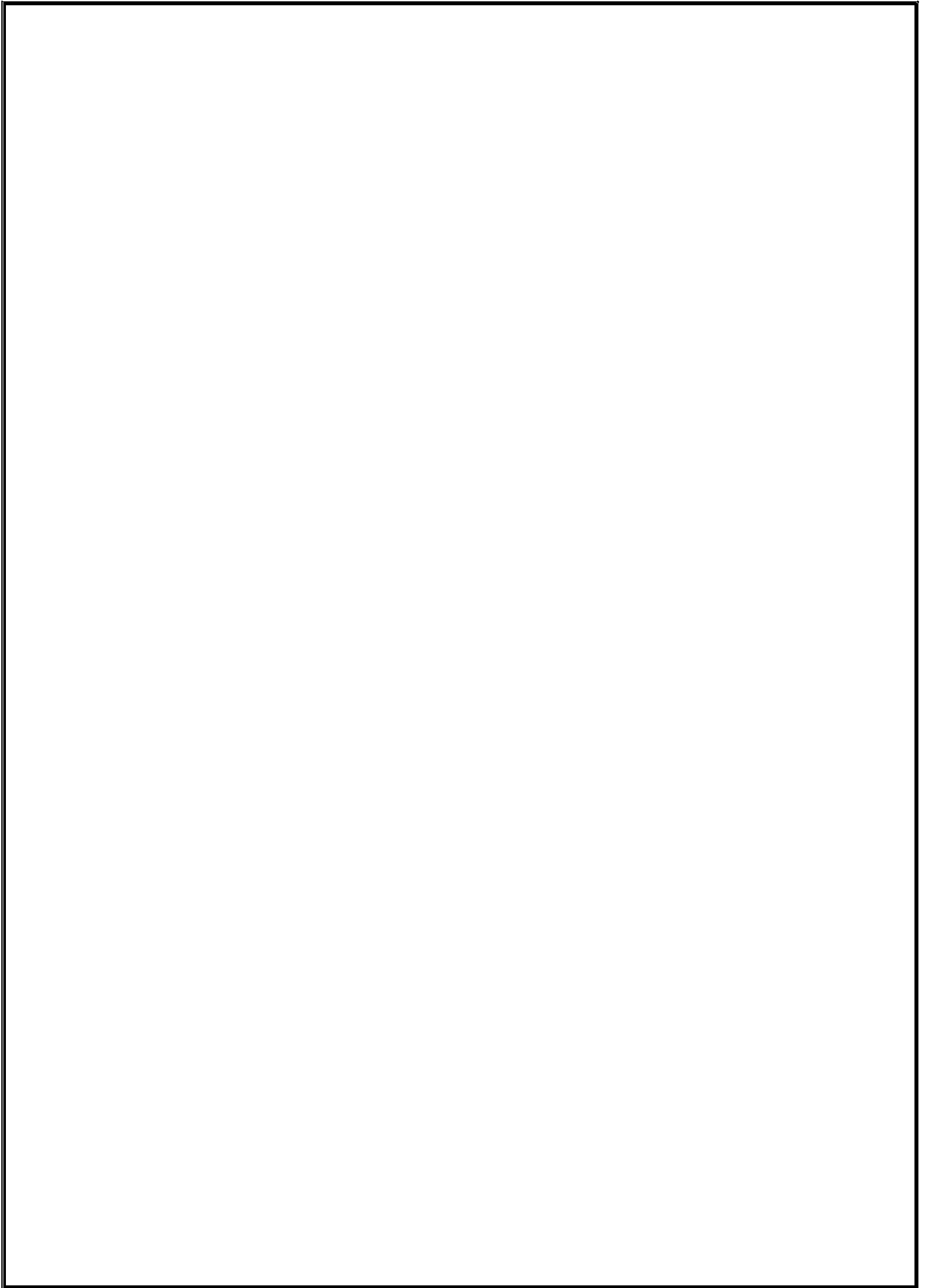
1 Como é bom e agradável quando os irmãos convivem em união!

2 É como óleo precioso derramado sobre a cabeça, que desce pela barba, a barba de Arão, até a gola das suas vestes.

3 É como o orvalho do Hermon quando desce sobre os montes de Sião. Ali o Senhor concede a bênção da vida para sempre. Salmo 133. 1 a 3.

QUANTA IGREJA PARA UM SÓ CRISTO!



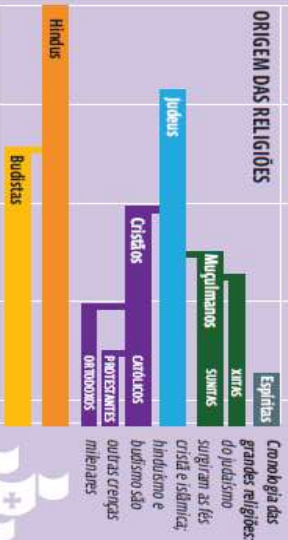


CRONOLOGIA DO CRISTIANISMO

Da execução de Jesus Cristo à reaproximação das Igrejas Católica e Ortodoxa: confira os fatos marcantes da religião

2000 A.C. ANO 1 1000 2000

ORIGEM DAS RELIGIÕES



357 Martinho Lutero publica as 95 Teses e inicia a reforma protestante

A partir de 1534 João Calvino propõe a doutrina da predestinação e a defesa da riqueza pessoal. Sua doutrina dá origem aos movimentos presbiteriano e puritano

1883 Pregadores como Ellen White criam a Igreja Adventista, que crê na segunda vinda de Cristo

1900 Princípio do pentecostalismo, corrente religiosa que descende dos metodistas

1910 Assembleia de Deus cria o pentecostalismo no Brasil, com a criação do Evangelho Quadrangular e da Igreja Deus é Amor

Década de 1950 e 1960 Começam a se multiplicar as denominações evangélicas no Brasil, com a criação do Evangelho Quadrangular e da Igreja Deus é Amor

2010 Censo aponta que os evangélicos são 17% da população brasileira, pela primeira vez são mais do que os católicos

1608 Surge a Igreja Batista

1874 Por lei, a rainha Vitória elimina elementos católicos dos cultos anglicanos

1904 Max Weber publica o estudo Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo

1917 Surge no Rio de Janeiro a Igreja Universal do Reino de Deus, classificada como neopentecostal

1944 Cesar Ligozzi funda a Igreja Católica Apostólica Brasileira

1962-1965 Segundo Concílio Vaticano II promove o ecumenismo, que busca a reconciliação entre as igrejas católicas e ortodoxas

1980 João Paulo II é o primeiro papa a visitar o Brasil

1994 Cessar Ligozzi funda a Igreja Católica Apostólica Brasileira

27-30 DC Jesus Cristo é executado pelo governador romano Pôncio Pilatos

1096 Primeira Cruzada

1492-1500 Colombo chega à América, e o catolicismo se espalha pelo continente nos séculos seguintes

1534 Henrique VIII rompe com a Igreja Católica e se torna líder da igreja anglicana

1545 Em reação à reforma, a Igreja Católica promove o Concílio de Trento, conhecido como Contrarreforma

1874 Por lei, a rainha Vitória elimina elementos católicos dos cultos anglicanos

1904 Max Weber publica o estudo Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo

1917 Surge no Rio de Janeiro a Igreja Universal do Reino de Deus, classificada como neopentecostal

1944 Cesar Ligozzi funda a Igreja Católica Apostólica Brasileira

1962-1965 Segundo Concílio Vaticano II promove o ecumenismo, que busca a reconciliação entre as igrejas católicas e ortodoxas

1980 João Paulo II é o primeiro papa a visitar o Brasil

1994 Cessar Ligozzi funda a Igreja Católica Apostólica Brasileira

CRISTIANISMO

33-62 Cristianismo se separa do judaísmo

2014 Cisma do Oriente divide a Igreja

1492-1500 Colombo chega à América, e o catolicismo se espalha pelo continente nos séculos seguintes

1534 Henrique VIII rompe com a Igreja Católica e se torna líder da igreja anglicana

1545 Em reação à reforma, a Igreja Católica promove o Concílio de Trento, conhecido como Contrarreforma

1874 Por lei, a rainha Vitória elimina elementos católicos dos cultos anglicanos

1904 Max Weber publica o estudo Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo

1917 Surge no Rio de Janeiro a Igreja Universal do Reino de Deus, classificada como neopentecostal

1944 Cesar Ligozzi funda a Igreja Católica Apostólica Brasileira

1962-1965 Segundo Concílio Vaticano II promove o ecumenismo, que busca a reconciliação entre as igrejas católicas e ortodoxas

1980 João Paulo II é o primeiro papa a visitar o Brasil

1994 Cessar Ligozzi funda a Igreja Católica Apostólica Brasileira

2014 Cisma do Oriente divide a Igreja

JUDAÍSMO

Local de origem Oriente Médio

Quando surgiu século XI a.C.

Figura de referência Abraão

Texto de referência Torá

Descrição Do judaísmo surgiram o cristianismo e o islamismo. O Antigo Testamento da Bíblia conta a história de sua saída do Egito e criação de sua sociedade. Ao longo dos séculos, espalharam-se pelo mundo, na chamada Diáspora

HINDUÍSMO

Local de origem Índia

Quando surgiu século XX a.C.

Figura de referência Veda Vyasa

Texto de referência Vedas

Descrição O hinduísmo abarca um conjunto variado de crenças e tradições. A religião não teve um fundador nem possui uma organização central. Os hindus acreditam no tempo cíclico, na reencarnação e em múltiplos deuses

BUDDISMO

Local de origem Índia

Quando surgiu século VI a.C.

Figura de referência Típihata

Texto de referência Fundado por Sidarta Gautama, o Buda, prega que a vida é cíclica e sofrida, e que iluminados podem levar ao caminho da libertação. Ao contrário de outras crenças, os budistas não acreditam em um Deus personificável, e sim em uma força transcendental chamada Dharma

CRISTIANISMO

Local de origem Oriente Médio

Quando surgiu século I d.C.

Figura de referência Jesus Cristo

Texto de referência Bíblia (Novo Testamento)

Descrição Na zona de suas raízes, o cristianismo é a maior religião do mundo. Foi criada em torno da figura e ensinamentos de Jesus Cristo, considerado filho de Deus, que foi condenado à morte pelo governador romano que dominava a região da Palestina

IGREJA CATÓLICA ROMANA

Local de origem Roma

Quando surgiu 1054

Figura de referência Papa Leão IX

Texto de referência Bíblia (Novo Testamento)

Descrição Surgiu a partir do Cisma do Oriente, e a maior denominação cristã em atividade. Tem sua sede no Vaticano, território independente dentro de Roma, sendo o único governo sacerdotal do mundo. É comandada pelo papa Francisco

IGREJA ORTODOXA

Local de origem Constantinopla (Istambul)

Quando surgiu 1054

Figura de referência Miguel Cerúrio

Texto de referência Bíblia (Novo Testamento)

Descrição Foi criada a partir do Cisma do Oriente. Reúne algumas igrejas ortodoxas autônomas - 2 que tem suas sedes atualmente em Atenas e a Igreja Ortodoxa Russa, criada em 1448. Em 2015, iniciou-se uma tentativa de reaproximação entre as Igrejas Católica e Ortodoxa

PROTESTANTISMO

Local de origem Alemanha

Quando surgiu 1517

Figura de referência Martinho Lutero

Texto de referência 95 Teses

Descrição Criado a partir da Reforma Protestante, na qual Martinho Lutero defendeu que a interpretação da Bíblia não deveria ser exclusiva da autoridade eclesial. Protestava contra a venda de indulgências e a proliferação de santos

IGREJA ANGLICANA

Local de origem Inglaterra

Quando surgiu 1534

Figura de referência Henrique VIII

Texto de referência Bíblia (Rei Jaime)

Descrição Em 1534, o rei britânico Henrique VIII entrou em conflito com o papa Clemente, que não permitiu a anulação do seu casamento. Ele confiscou todos os bens da Igreja Católica na Inglaterra e criou uma nova igreja, de rito católico

PENTECOSTALISMO

Local de origem EUA e Inglaterra

Quando surgiu 1901

Figura de referência Charles Fox Parham

Texto de referência Bíblia (versões diversas)

Descrição No começo do século XX, pregadores protestantes começaram a propor o relacionamento direto entre o Espírito Santo e o Espírito Santo. A partir dos anos 1940, começaram a crescer em atividade entre os evangélicos nos EUA

ISLAMIISMO

Local de origem Oriente Médio

Quando surgiu 622

Figura de referência Profeta Maomé

Texto de referência O Livro dos Espíritos

Descrição Surgiu a partir dos ensinamentos do profeta Maomé, que ouviu vozes atribuídas ao anjo Gabriel, trazendo-lhe a revelação da palavra de Deus - Alá. O islamismo é dividido em duas correntes: sunitas e xiitas. O sunitismo é a maioria, com 85% dos seguidores, e o xiismo, com 15%

ESPIRITISMO

Local de origem França

Quando surgiu 1857

Figura de referência Allan Kardec

Texto de referência O Livro dos Espíritos

Descrição Doutrina filosófica proposta por Allan Kardec, que afirmou a existência de espíritos e a possibilidade de comunicação com eles. A doutrina afirma a existência de espíritos e a possibilidade de comunicação com eles. A doutrina afirma a existência de espíritos e a possibilidade de comunicação com eles.

8 – Como a Igreja aguarda a volta de Jesus Cristo

A Volta de Jesus Cristo ou a sua segunda vinda, é um dos assuntos mais controversos da cristandade, ao mesmo tempo é um dos assuntos que mais distingue os cristãos das demais religiões. Os budistas não aguardam a volta de seu fundador, nem o confucionismo, ou islamismo, ou hinduísmo, enfim, nenhuma outra religião aguarda a volta de seu fundador para consumir sua obra. Somente o cristianismo crê em uma consumação da história humana, o que faz do cristianismo mais uma vez seja uma religião da “Contra Cultura”. Nossos olhos e nossos sentidos nos mostram que o mundo é cíclico, o sol nasce e se põe todos os dias. As criaturas tem vida, nascem e depois morrem, são retornadas à matéria e ressurgem organicamente em outras criaturas vivas que repetirão o ciclo. Mas, a Bíblia afirma o oposto, afirma que haverá um dia em que o sol não irá surgir no horizonte, que os elementos serão destruídos pelo fogo e toda a vida na terra deixará de existir.

Parece terrível e péssimo, porém, a Volta de Jesus é na verdade a grande mensagem de esperança cristã. Uma nova terra e novos céus serão criados, um novo universo dará lugar a este que conhecemos, o sol não será mais necessário, pois o próprio Deus será a luz, os templos não serão mais necessários, não haverá mais lágrimas, nem dor, nem pecado, nem morte. Todas estas coisas darão espaço para a Vida, a Luz, a Alegria, a Celebração e a Adoração. Uma nova realidade para os salvos, e uma nova realidade para os não salvos.

A Bíblia promete a volta de Jesus, sendo que Ele próprio fez um discurso eloquente sobre sua volta em Mateus 24, e vamos observar alguns textos que tratam do assunto, como 1Coríntios 15, 1Tessaloneses 4 e 1 Pedro 3. Estes textos nos apresentam uma mensagem clara sobre a volta de Jesus e de como a Igreja deve se comportar enquanto a volta de Jesus não ocorre. Vejamos estes textos.

1. Mateus 24. 1 a 3 – Quais são os assuntos abordados aqui, quais foram as duas perguntas dos discípulos para Jesus?

2. Mateus 24. 4 a 14 – Jesus está tratando sobre qual dos assuntos da pergunta dos discípulos neste trecho? Quais são os requisitos para que venha o fim?

3. Mateus 24. 15 a 22 – Qual o assunto que Jesus está tratando agora, “o sacrilégio do Santo Lugar”, o que é o Santo Lugar? _____

4. Mateus 24.23 a 31 – Qual o assunto Jesus está tratando agora? Como será a volta de Jesus, ela poderá ser escondida? _____

5. Mateus 24.32 ao 35 – Qual assunto Jesus está falando neste trecho? O que iria acontecer ainda nesta geração? Quando virem estas coisas fiquem atentos, o que eles poderiam fazer se fosse o fim do mundo? Mas e se fosse a destruição de Jerusalém e do Templo? O que os cristãos poderiam ter feito? _____

6. Mateus 24. 36 a 51 – Qual o assunto abordado neste trecho? Jesus está comparando este evento ao Dilúvio, o que foi o Dilúvio para as pessoas dos dias de Noé? Assim como eles não sabiam do dia do dilúvio, tão pouco nós sabemos o dia da volta de Jesus. Como será esta separação no dia da volta de Jesus? Quem virá buscar as pessoas? _____

7. Mateus 25.31 a 46 – Jesus fala do Filho do Homem assentado em seu trono, a haverá um julgamento
- Qual será a base deste julgamento? _____
 - Quais são os destinos possíveis? _____
 - Quem vai para o destino do Reino, quando este Reino foi preparado? _____

 - Quem vai para o destino do Fogo Eterno? Para quem foi feito este local? _____

 - Escreva o versículo 46: _____

8. João 5.16 a 30 – Como será o dia da volta de Jesus? Quem ouvir a voz de Jesus vai para onde? E quem não crê e não obedece a Jesus, qual será o destino? _____

9. Em 1Coríntios 15.35 a 58 – Qual o assunto que o apóstolo Paulo está tratando?
- Por que Ele compara o corpo com uma semente? O que acontece com a semente?

 - Quais são as características dos corpos naturais:

 - Quais são as características dos corpos espirituais:

 - O primeiro Adão (Adam=Pó da terra) é natural, o que significa isto? Qual natureza que herdamos de nossos pais? Todos nós já temos estas características?

 - O Segundo Adão é Espírito, como podemos receber este Espírito, como podemos nascer do alto? João 3.3 a 5 Jesus fala das coisas espirituais para Nicodemos, como podemos entender o significado de 1Coríntios 15.44 a 49? Quem é o Segundo Adão?

- f. Carne e Sangue herdarão o Reino Espiritual? O que significa dormirmos neste trecho? Transformados seremos todos? Como assim?
- _____
- _____
- g. A Morte será destruída, a morte da morte! Pois o corruptível se revestirá de incorruptibilidade e o mortal se revestirá de imortalidade? O que significa estas frases? Num abrir e fechar de olhos? A Trombeta soará, os mortos ressuscitarão e nós (os vivos) seremos transformados? Qual a transformação que sofreremos?
- _____
- _____
- h. 1Coríntios 15.20 a 28 – Cristo sujeitará a Deus todas as coisas, qual o último inimigo a ser destruído? Em Adão todos morrem, por que o texto diz isto? A morte veio por um só homem, da mesma forma a ressurreição veio por um só homem, quem são estes dois homens? _____
- _____
- i. No verso 1Co15.58 temos o resultado da explanação de Paulo, qual é a conclusão?
- _____
10. O Texto de 2 Coríntios 5. 1 a 10 – Paulo está falando de duas habitações comparadas a duas moradas de Deus na Terra, quais são estas habitações?
- Quais as características de uma casa de peles, as tendas?
 - Quais são as características do Templo de Salomão, um edifício de pedras?
 - Quais são as diferenças entre estas duas moradias?
11. Em 1 Tessalonicenses 4.13 a 18 – Quais são as informações que nos consolam neste texto?
- _____
- _____
12. Em 2Pedro 3:1 a 15 – O Apóstolo Pedro está falando sobre qual assunto? _____
- De acordo com o texto, como as pessoas estavam zombando dos cristãos?
 - O que elas estavam se esquecendo? _____
 - Como vimos Jesus comparando a sua volta com o Dilúvio em Mateus 24, mais uma vez a Bíblia faz esta comparação? O que houve com o mundo da época de Noé?
- _____
13. Apocalipse 20:1 a 15 e 21.1 a 27 e 22.1 a 21. O texto todo faz referências as imagens de Genesis 1 a 2, quais são as similaridades? Qual a esperança do cristão? Como podemos viver, ou como devemos aguardar a volta de Jesus?
- Quais são as pessoas que ficarão de fora? Veja Apocalipse 21.8.
- _____
- _____
- Onde serão lançados os inimigos do Cordeiro? _____

c. Ap 22.14 – Como são os que entram? Como podem lavar suas vestes?

Conclusão

Ao tomarmos conhecimento de qual será o desfecho da história humana, quais devem ser finalmente nossas maiores preocupações? O quanto devemos dedicar nossas forças e recursos para a vinda do Reino? Como a Igreja deve se portar finalmente?

Quantas igrejas são mencionadas e quais igrejas aparecem nos lugares celestiais?

A Igreja Bíblica ouve a voz de seu fundador, Senhor, Noivo e Salvador Jesus Cristo. Sua voz foi expressa claramente nas páginas do Novo Testamento, cabe a nós ouvir e obedecer a sua vontade, colocando-a acima de nossos desejos e opiniões, tradições humanas devem ser deixadas de lado, fundadores humanos devem dar lugar ao Senhorio de Cristo.

A Volta de Jesus é iminente, não sabemos quando ele virá, sabemos somente que Ele virá e por isto devemos vigiar e orar, estarmos atentos e obedientes para que Ele nos encontre vivendo de acordo com a sua vontade. Que o Senhor nos encha com seu Santo Espírito e que sejamos sensíveis a sua santa influência para vivermos discernindo os tempos!

Venha Senhor Jesus! Maranata! Certamente virei, diz o Senhor.

Assim encerramos nosso curso sobre a Igreja Bíblica, obviamente há muitos outros assuntos que podemos estudar e aprender sobre a Igreja Bíblica, aqui demos início a esta grande aventura para conhecermos melhor a Noiva de Cristo. Espero que suas dúvidas tenham sido sanadas em alguns casos, ampliadas em outros e aguçadas ainda em outros casos. A Igreja de Cristo está a sua disposição para prestar mais esclarecimentos sobre este e outros assuntos concernentes à Bíblia.